



Ministério da Educação  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM  
Minas Gerais – Brasil  
Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas  
Reg.: 120.2.095–2011 – UFVJM  
ISSN: 2238-6424  
Nº. 02 – Ano I – 10/2012  
<http://www.ufvjm.edu.br/vozes>

## **A linguagem escrita na era da tecnologia: Investigando a informalidade nas comunicações *on line***

Neilane de Souza Viana  
Pós-Graduada em Mídias na Educação  
Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal dos Vales  
Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM  
E-mail: [neilane.viana@ufvjm.edu.br](mailto:neilane.viana@ufvjm.edu.br)

**Resumo:** Esse artigo discute as condições de escrita evidentes na rede virtual, tendo enfoque para as comunicações *on line* disseminadas nas redes sociais. Para tal, o desenvolvimento desse estudo se constitui de abordagens das concepções de escrita; bem como da apresentação da internet e suas interfaces. A fundamentação teórica é composta de cunho exploratório a referências diversas disponíveis no meio impresso e digital, a saber: Cassany (1999) Levy (1994); Marteleto (1994); Moura (1998) e Torquato (2012); Vigotsky (1998), bem como de observações das comunicações em tempo real de usuários indeterminados da internet. O trabalho também se compõe de captura de imagens dos aplicativos da web no momento da produção de textos escritos na interação a fim de fazer análises da escrita contida nos referidos textos dos usuários das redes sociais.

**Palavras-Chaves:** Escrita. Comunicação. *Internet*.

## INTRODUÇÃO

A língua é um elemento vivo de comunicação que sofre constantes modificações no aspecto semântico-lexical decorrentes do surgimento das variedades dialetais da sociedade.

Em particular, a Língua Portuguesa no Brasil é resultado de processos históricos da colonização, em que as miscelâneas de heranças lexicais greco-latinas contribuíram efetivamente para a língua que se tem hoje. Além disso, o homem vem inovando suas formas de se comunicar, o que permite fazer uma abordagem sobre as novas maneiras de interação por meio das tecnologias de informação e comunicação – TIC'S.

A partir das teorias estudadas no curso de Pós-graduação em Revisão de Textos, oferecido pelo Instituto AVM, foi possível identificar as características de um texto revisado e que atenda às normas gramaticais. Contrárias a essas qualidades normativas de um texto formal encontram-se os textos desprovidos das normas gramaticais em que a informalidade predomina como é o caso dos textos de interações nas redes sociais da *internet*.

Atualmente as pessoas se comunicam através da utilização do computador com *internet* bem como de *tablets* e telefones com celulares *androids* dotados de aplicativos que permitem qualquer interatividade em tempo real. A partir desse contexto, vê-se a necessidade de repensar como vem sendo a disseminação da escrita nos contextos dispostos através da internet, sobretudo, nas redes sociais. Verifica-se que os textos resultados das interações realizadas nos *messengers*, *chats*, *orkut* e *facebook* se caracterizam essencialmente por um tipo de linguagem informal em que há predominância das abreviaturas para representar palavras ou expressões inteiras.

Nesse sentido, artigo se justifica pela relevância do tema em investigar as condições de escrita presente nos contextos de interações no meio virtual, mais precisamente, nas redes sociais dispostas na internet.

Afinal, a abordagem acerca da escrita nesse projeto atenta-se para as comunicações em que há predominância da informalidade, das abreviaturas representando palavras, frases ou expressões agramaticais. É relevante atentar-se para a mediatização da veiculação de informação uma vez que a linguagem escrita

sempre está presente nas situações de interação, principalmente se houver o diálogo entre dois ou mais usuários *on line*.

Diante do surgimento de novas ferramentas de comunicação, convém investigar: como está sendo a escrita entre os usuários da língua portuguesa em suas comunicações *on line* na *web*?

Para responder esse questionamento faz-se necessário repensar a prática de escrita nos textos produzidos em situações de interação decorrentes das redes sociais<sup>1</sup> *Orkut, Facebook, Messengers, Twitter*, que fazem parte do universo das pessoas atualmente.

Espera-se que a partir das teorias aqui abordadas, fiquem evidentes as contribuições que as ferramentas da *web* podem trazer à comunicação escrita, bem como suas implicações para o uso da língua de acordo com as normas gramaticais.

## **REVISÃO DE LITERATURA**

### **Concepções de Escrita**

Tendo em vista as abordagens iniciais, é pertinente evidenciar as definições de escrita a fim de ampliarmos o entendimento de sua aplicabilidade na meio virtual de interação.

Conforme o dicionário de linguística de Dubois “Escrita é uma representação da língua falada por meio de signos gráficos.” Em um aspecto mais técnico corresponde ao processo de transformação das ideias do plano mental para a representação gráfica, sob a condução de um plano de escrita e suas exigências de explicitação e organização de ideias.

Cassany (1999) salienta que escrever significa mais do que conhecer a correspondência entre alfabeto e sistema fonológico ou tomar consciência de diferenças entre essas duas formas de comunicação. Assim, numa perspectiva social pode ser considerado como um registro de informações que vão proporcionando a construção conhecimentos, já que se trata de uma interação entre escritor (emissor) e receptor (leitor). É por meio dela que os usuários articulam ideias

---

<sup>1</sup> Marteleto (2001, p.72) define redes sociais como “um conjunto de participantes autônomos, unindo idéias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados”

e diálogos em diferentes contextos. Além disso, deixa-se em evidência expressões de sentimentos e pensamentos.

Na visão de Adilson Torquato, “escrever é produzir e emitir idéias por meio de um assunto concreto (mensagem) usando canais de comunicação que facilitam o entendimento do receptor”. Nesse referido caso, o canal mais evidente é a *internet*.

Vigostsky (1998, p. 156) afirma que “não se pode, pois, analisar as concepções e práticas de escrita sem levar em conta que a escrita é uma atividade cultural complexa”. Isso se verifica nas interações realizadas nas redes sociais em que o ato de escrever coloca ao escrevente, possibilidades de expor seus pensamentos com liberdade de expressão configurando-se como o momento de expansão da comunicação. Essa comunicação geralmente é bastante informal e pode ser composta de representações que não seja somente por letras, mas como ícones simbólicos de imagens para expressão.

Portanto, a escrita produzida durante o processo de interação pode ter características sob a forma de frases completas ou não e associadas a segmentos anteriores e posteriores. A escrita aqui tratada se refere a contextos em que há interações no meio virtual.

### **A *internet* e suas interfaces**

O progressivo desenvolvimento dos meios de comunicação tem mudado as formas de viver em sociedade, incluindo-se a organização e a prática do processo de interação. Nesse contexto, observa-se que há rapidez e facilidade de ter acesso a diversas informações veiculadas em tempo real, tudo isso através da *internet*. As pessoas estão se tornando usuários *on line* cada vez mais na *internet*. De acordo com Levy (1994 p.74),

Novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das comunicações e da Informática. As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação e aprendizagem são capturados por uma Informática cada vez mais avançada.

As novas possibilidades de interações pela rede virtual estão influenciando de maneira significativa as formas de escrever. As condições de escrita vêm ganhando um leque de diversidade semântica, além de contemplar abreviações capazes de expressar amplamente as frases e/ ou palavras; sendo que a norma culta padrão está ficando cada vez menos presente na escrita disseminada, sobretudo nas redes sociais.

Atualmente a *internet* dispõe de aplicativos sendo a ferramenta mais completa e que oferece informações diversas em tempo real possibilitando pesquisas e interatividades. A característica mais marcante é o acesso à informação, por isso, diversos aplicativos podem ser utilizados no desenvolvimento de discussões.

É pertinente apresentar a aparência dos principais ícones utilizados para a navegação na *web*.



**Figura 01:** Aparência dos ícones de acesso a *internet*

Fonte: [www.google.com/imagens](http://www.google.com/imagens)

Diante do aumento do uso dessa ferramenta de tecnologia de informação e comunicação, foi construído por autores de servidores da *web* um manual de etiqueta para *internet* denominada netiqueta, que é um conjunto de normas para se conviver em constante harmonia e educação dentro do espaço virtual.

Quanto ao uso da Língua Portuguesa na *internet*, a netiqueta orienta para a verificação da ortografia durante as comunicações na rede virtual. Em conversas informais é comum que a norma culta da língua seja posta de lado. No entanto, não

quer dizer que se possa escrever de qualquer maneira. É pertinente perceber que, às vezes, a forma distorcida de escrever implica mudança de significado do que se quer dizer, como usar "mais" em vez de "mas", "e" em vez de "é", "de" em vez de "dê" e assim sucessivamente.

Ainda conforme a netiqueta, a expressão de sentimentos diversos também está sempre presente nas comunicações, e isto fica evidente com o uso de *emoticons*<sup>2</sup>, e os sinais gráficos tradicionais (?!.”).



**Figura 02:** Aparência dos *emoticons* que contribuem na comunicação *on line*  
Fonte: [www.google.com/imagens](http://www.google.com/imagens)

Por mais informal que seja a interação, a leitura e interpretação fica prejudicada se houver deficiência na pontuação. Uma frase interrogativa que não contiver o sinal de interrogação passa a ser uma afirmação.

O ato de postar publicações requer, ainda, cuidados na hora da veiculação de mensagens públicas; uma vez que, as opiniões sempre ficam registradas e quaisquer buscas do assunto publicado podem se facilmente associadas a quem publicou.

Para dar aplicabilidade dessas normas a *web*, é necessária a utilização de um programa de computador, denominado navegador para descarregar informações -

<sup>2</sup> Os *emoticons* (ou *smileys*) são ícones formados por parênteses, pontos, vírgulas e outros símbolos do teclado. Eles representam carinhas desenhadas na horizontal, e denotam emoções. Disponível em <http://www.icmc.usp.br/manuals/BigDummy/netiqueta.html>

chamadas páginas - de servidores da *web* – sites- em que são visualizados na tela do computador pelo usuário. Os usuários podem, então, seguir os hipertextos na página para outras páginas ou mesmo enviar informações de volta para o servidor para interagir com ele. O ato de seguir hiperligações é, comumente, chamado de "navegar" na *web*.

A *World Wide Web*, que em português significa “Rede de Alcance Mundial”; também conhecida, popularmente, como *Web* e *www*, é um sistema de documentos em hipermídia que são interligados e executados na *internet*. Através desta rede, é possível desenvolver atividades de leitura e escrita na forma aplicativos que podem ser dotados de sons, hipertextos e imagens. Segundo Moura (1998 p.11)

*A Internet, e em especial a World Wide Web (WWW), torna-se um recurso valioso que é necessário aproveitar, tendo especial importância nos projectos de aprendizagem autodirigida. Para além de ser uma excelente fonte de informação, a Internet possibilita a interacção com os outros, ou seja, a partilha de opiniões, sugestões, críticas, e visões alternativas.*

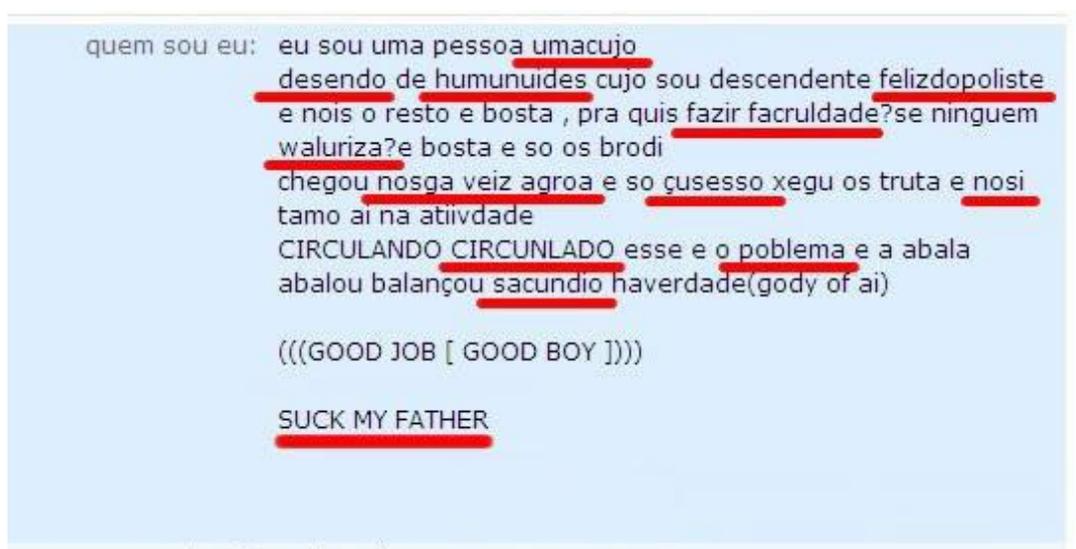
O acesso aos hipertextos ou páginas é gerenciado pelo URL - *Uniform Resource Locator* - que em português é chamado de “Localizador Padrão de Recursos”. Esse recurso é um sistema que especifica como cada página de informação recebe um endereço único onde pode ser encontrada. Os procedimentos de busca das páginas ao digitar um endereço de um site fazem com que o *Hyper Text Transfer Protocol*- HTTP faça a transferência das informações durante o acesso aos sites.

O *Hyper Text Transfer Protocol*- HTTP ou hipertexto - é um protocolo de aplicação responsável pela transferência de dados entre o usuário e o servidor na *World Wide Web*. Ele surgiu da necessidade de distribuir informações pela *internet* e para que essa distribuição fosse possível foi necessário criar uma forma padronizada de comunicação entre os usuários e os servidores da *web* e entendida por todos os computadores ligados à *internet*. Com isso, o protocolo HTTP passou a ser utilizado para a comunicação entre computadores na *internet* e a especificar como seriam realizadas as transações entre usuários e servidores, através do uso de aplicativos.

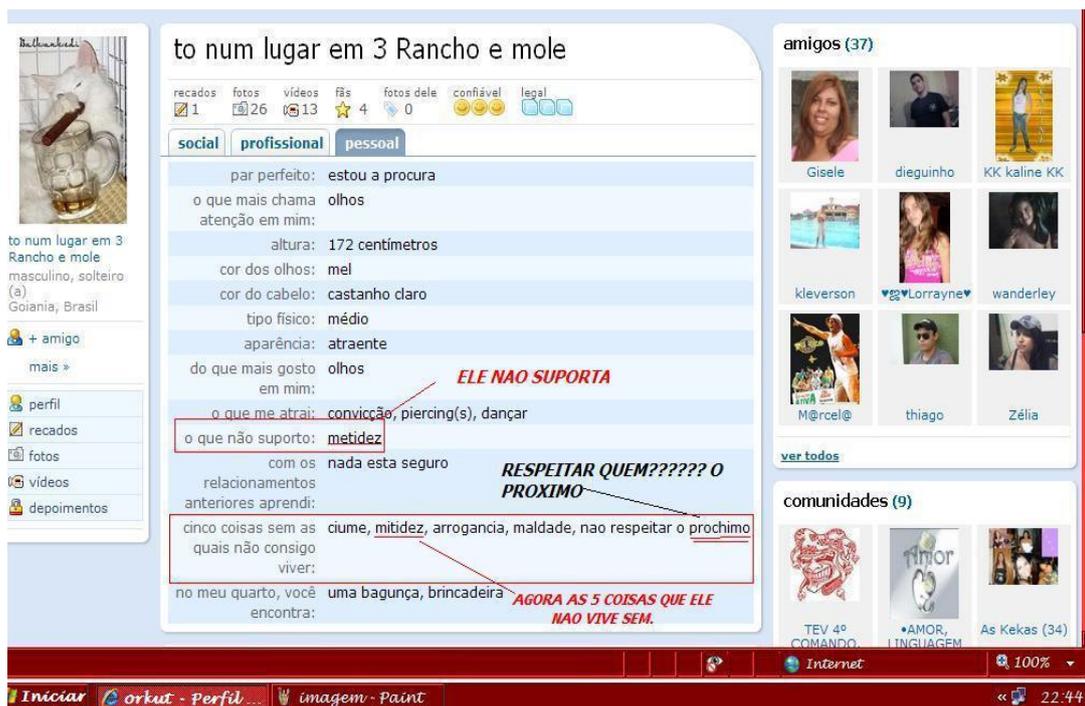
Todos esses aplicativos citados acima possibilitam o desenvolvimento de atividades em que seja necessário o acesso dinâmico às páginas para efeito de



**Figura 03:** Aparência das redes sociais  
Fonte: www.google.com



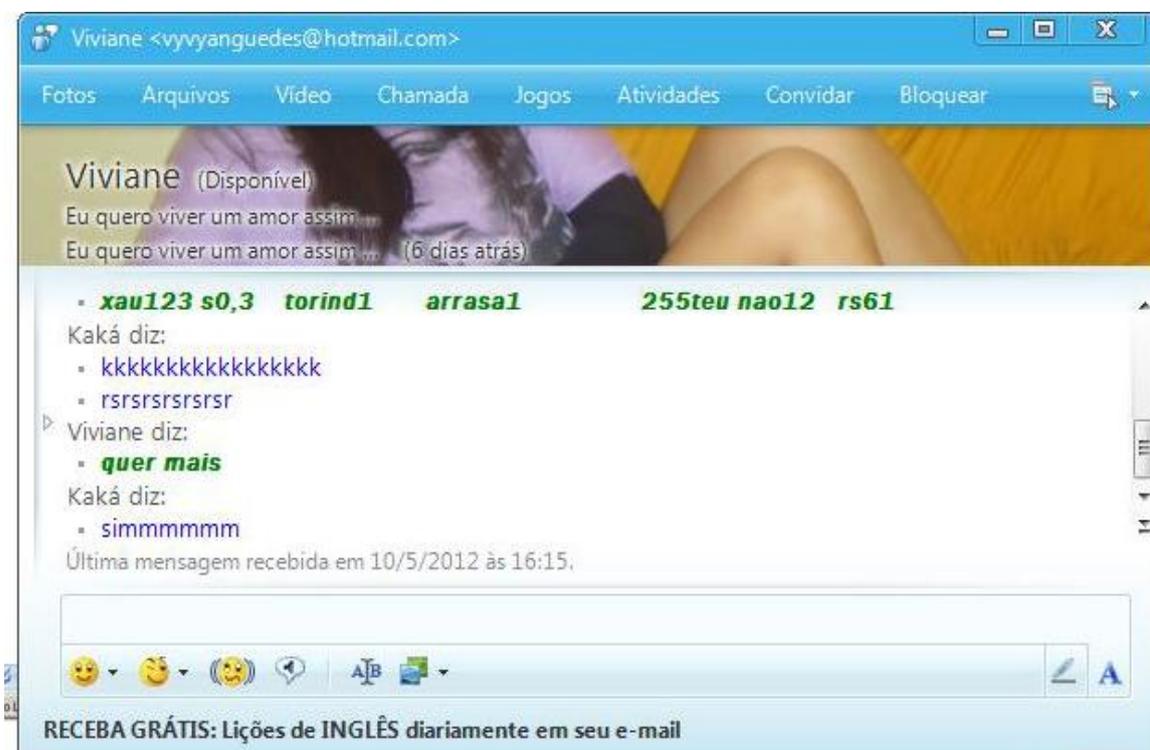
**Figura 04:** Perfil de usuário do Orkut  
Fonte: www.orkut.com



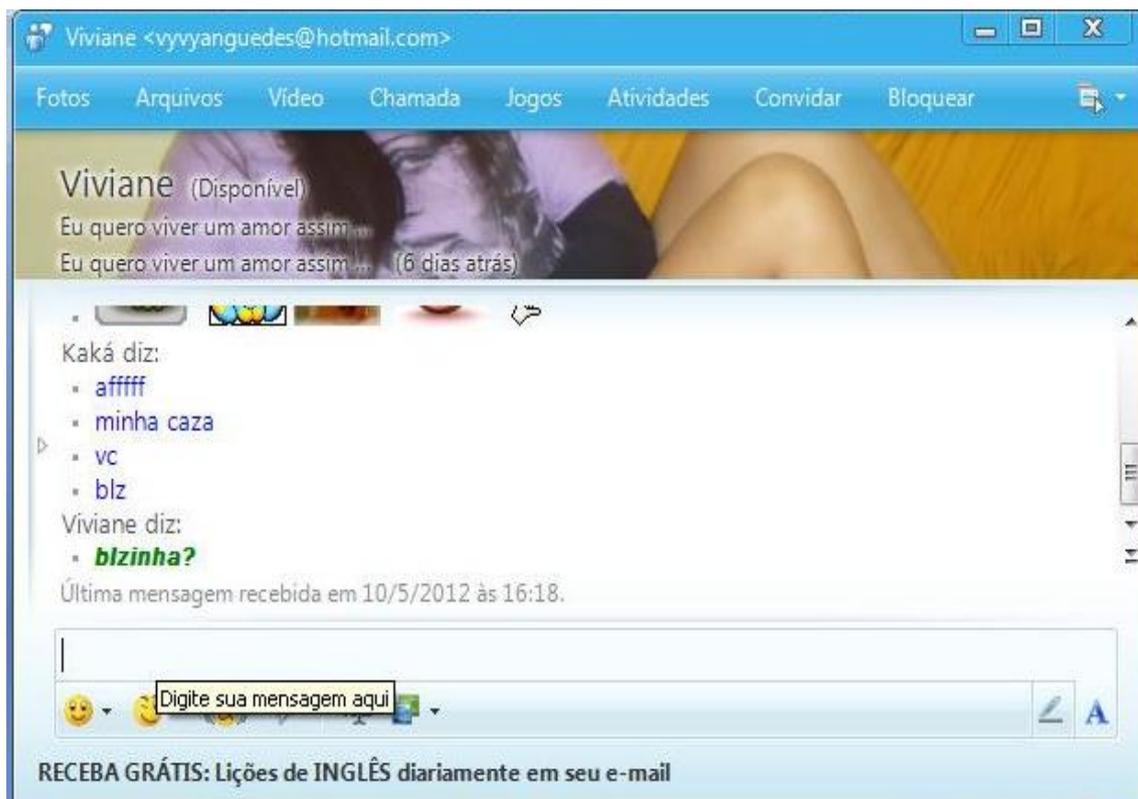
**Figura 05:** Perfil de usuário do Orkut  
Fonte: www.orkut.com

Entende-se que essa informalidade presente na escrita nesse contexto virtual pode ser resultado de uma das características típicas da *internet*, que é a rapidez. As interações nas redes sociais se constituem em diálogos em que as pessoas

trocam informações em tempo real: “batem papo” através dos aplicativos de conversação os *chats* ou fóruns.

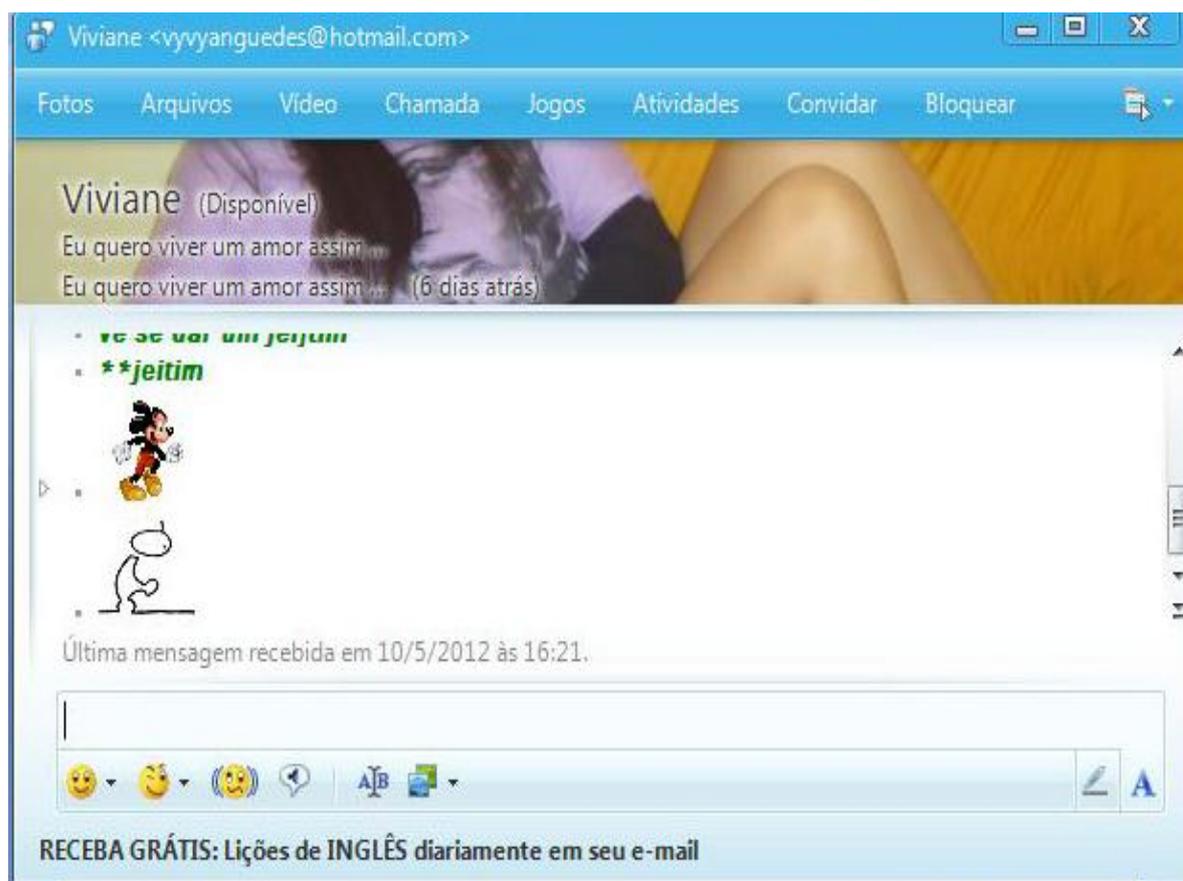


**Figura 06:** Chat on line de usuários do Windows live (MSN)  
**Fonte:** Aplicativo do messenger Windows live



**Figura 07:** Chat on line de usuários do *Windows live* (MSN)  
**Fonte:** Aplicativo do *messenger Windows live*

Nesse contexto, tudo o que for compreensível para o receptor envolvido na situação pode ter seus grafemas reduzidos ser dotado de imagens e *emoticos* que expressão frases ou textos inteiros, sendo que as mensagens são sempre compreendidas pelos interlocutores.



**Figura 08:** Aparência dos *emoticons* nas comunicações através do *Messenger*.  
**Fonte:** Aplicativo do *Windows live*.

## METODOLOGIA

Esse estudo é constituído por pesquisa de cunho exploratório a referências diversas disponíveis no meio impresso e digital, bem como de observações das comunicações em tempo real de usuários indeterminados da *internet*.

Para tal, há captura de imagens dos aplicativos da *web* no momento da produção de textos escritos na interação a fim de fazer análises da escrita contida nos referidos textos dos usuários das redes sociais.

Foram realizadas observações dos textos de comunicações entre diversos usuários das redes sociais *facebook*, *orkut* e *msn* bem como dos *chats* disponíveis nos aplicativos da *web*. As informações coletadas foram apreciadas, através de levantamento de bibliográfico, iniciado com Cassany (1999) Levy (1994); Marteleto (1994); Moura (1998) e Torquato (2012); Vigotsky (1998).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As abordagens aqui apresentadas visaram repensar as condições de escrita disseminadas no contexto virtual em que a informalidade prevalece sobre a norma culta padrão.

Percebe-se que inúmeros fatores contribuem para essa nova forma de comunicação sendo a rapidez na veiculação das informações; o aumento da informalidade, o que leva à midiatização da informação. Nota-se ainda que as relações entre os usuários da internet têm se intensificado, pois as pessoas estão cada vez mais conectadas e, geralmente se comunicando virtualmente através das redes sociais.

Com as interatividades, a linguagem escrita vem sendo delineada pela informalidade, através do uso de imagens, abreviações e formas compactadas do léxico. Contudo, os usuários utilizadores das ferramentas de comunicações *on line* compreendem normalmente essas condições de escrita.

As considerações aqui apresentadas podem servir para refletir as consequências da informalidade e das ferramentas das tecnologias no âmbito da escrita ao que se refere à norma culta padrão.

**Abstract:** This article discusses the conditions of writing evident in the virtual network, with a focus on communications disseminated online social networks. To this end, this study is the development of approaches is the conceptions of writing, as well as the presentation of the internet and its interfaces. The theoretical framework consists of several exploratory references available in print and digital, to wit: Cassany (1999) Levy (1994); Marteleto (1994), Moura (1998) and Torquato (2012), Vygotsky (1998), as well as observations of real-time communication of internet users indeterminate. The work also consists of capturing images of web applications at the time of production of written texts in order to make interaction analyzes contained in those texts written by users of social networks.

**Key Words:** Writing. Communication. Internet.

## REFERÊNCIAS

CASSANY, D. *Construir la Escritura*. Barcelona: Ediciones Paidós. 1999.

GOOGLE. Imagens de aparência dos aplicativos e principais redes sociais. Disponível em < [www.google.com](http://www.google.com) > Acesso em 28/05/2012.

VIGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. Trad. José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

LEVY. Piérre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Editora 34, Nova Fronteira, RJ, 1994.

MARTELETO, R. M. *Análise de Redes Sociais – aplicação nos estudos de transferência da informação*. Ci. Inf., Brasília, v. 30, n. 1, p. 71-81, jan./abr. 2001.

MOURA, Ruy Manoel. *A Internet na Educação: um contributo para a aprendizagem Autodirigida*. Inovação, 1998. p.11,177-129. Disponível em <http://rmoura.tripod.com/internetedu.htm> >. Acesso em 23/04/2012.

ORKUT. Perfil de usuários da rede social. Disponível em <[www.orkut.com](http://www.orkut.com)> Acesso em 28/05/2012.

TORQUATO, Adilson. O Que Escrever na Redação? Disponível em <http://www.mundovestibular.com.br/articles/1271/1/O-Que-Escrever-na-Redacao/Paacutegina1.html> >Acesso 23/04/2012.